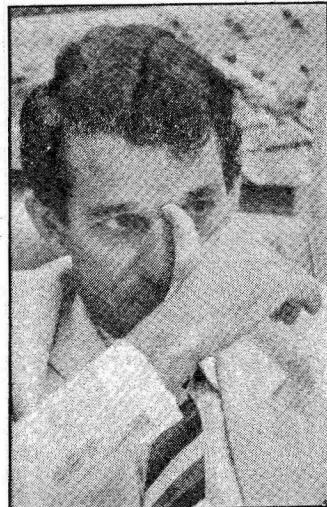


No dia da posse do Governador do Distrito Federal, as associações de moradores colocarão em frente ao Buriti milhares de pessoas para aplaudir ou para valar a escolha do presidente Tancredo Neves; tudo depende da sua sensibilidade em relação aos reclamos populares". Esta afirmação categórica foi externada ontem por José Edmar de Castro Cordeiro, presidente da Miniprefeitura da QND de Taguatinga, um dos principais articuladores do movimento que lançou quarta-feira à noite o nome de Valmir Campello Bezerra para o Governo do Distrito Federal.

O lançamento do administrador de Taguatinga para suceder José Ornellas, na versão de José Edmar, estava sendo preparado há muito tempo por várias associações de moradores, mas a iniciativa teria esbarrado no firma propósito de Valmir Campello não patrocinar a idéia. "Agora chegamos a um momento - diz José Edmar - em que a candidatura não pertence mais ao Valmir, mas às associações de moradores que aprenderam nas várias cidades-satélites a respeitar o seu estilo de administração, sempre aberto à comunidade".

Para o líder comunitário da QND, as cidades-satélites durante toda a história de Brasília sempre foram alijadas de todo o processo de discussão relativo ao GDF, mas que com Tancredo Neves este tipo de isolamento tenderia a

Campelo entra na corrida ao Buriti



Campelo: "buritizável"

desaparecer. "Nós acreditamos que o Presidente da República, nascido e fortalecido no bojo do movimento popular, terá discernimento suficiente para entender que o próximo governador precisa ser uma pessoa afinada com as principais questões da cidade e que tenha demonstrado, na prática, possuir espírito democrático para conviver com

as dificuldades".

O movimento das associações de moradores, que culminou com a reunião de terça-feira à noite na Igreja São José de Taguatinga, formou-se logo após o esvaziamento da candidatura de Múcio Athaíde. Tanto José Edmar como o próprio presidente da miniprefeitura da QND, Raimundo Aragão, eram dois expoentes da Assembléia Comunitária fomentada pelo deputado do PMDB de Rondônia. A assembléia sofreu uma profunda ruptura recentemente e as associações dissidentes resolveram patrocinar uma outra candidatura, desta vez representada em Valmir Campello Bezerra, que já passou pelas administrações de Brasília, Gama e Taguatinga.

Os líderes comunitários, ainda de acordo com José Edmar, acreditam que a candidatura de Valmir Campello Bezerra tende a crescer nos próximos dias, credenciando-se efetivamente para ocupar o GDF. "Precisamos levar em consideração - continua Edmar - que todos os outros candidatos já lançados não possuem qualquer tipo de vinculação com a comunidade local e este fato deverá ser analisa-

do em todos os detalhes por Tancredo Neves".

Se Valmir Campello Bezerro não vier a ser indicado para suceder José Ornellas as associações estão dispostas a mostrar em praça pública incoerências do novo governo. Neste sentido, José Edmar garante que as associações já estão mobilizando suas bases para comparecer ao Buriti no dia da posse do novo governador, que deverá ocorrer no dia 31 de março. "Se o governador indicado - acentua o presidente da Miniprefeitura da QND - atender as nossas expectativas, será calorosamente aplaudido, mas se frustrá-las as vaias serão inevitáveis".

VALMIR

Dizendo-se surpreso com o lançamento de sua candidatura ao Governo do DF, o administrador de Taguatinga, Valmir Campello, fez questão de afirmar que não conhecia o movimento das associações de moradores. "Eu jamais incentivaria um movimento deste tipo, até mesmo por acreditar que cargo de confiança não se postula", afirmou.

Sempre fazendo questão de manter distância em relação ao lançamento de sua candidatura, Valmir Campello Bezerra garantiu que a sua única preocupação no momento é terminar o mandato de administrador concedido pelo Governador José Ornellas. Seus assessores, porém, têm estimulado os movimentos comunitários de apoio a seu nome.